

## ZERO% é pura provocação! Não vamos aceitar o arrocho salarial!

A primeira negociação da data-base 2014, realizada nesta segunda-feira, 12 de maio, confirmou uma suspeita que já vinha rondando a categoria: os reitores querem que servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes paguem o ônus da política de omissão e subserviência ao governo do estado, até agora implementada por eles.

O zero% de reajuste “oferecido” na mesa de negociação é uma afronta à comunidade universitária. Aceitá-lo é reduzir o nosso poder aquisitivo significativamente, pois sequer a inflação dos últimos 12 meses (*veja ao lado*) será reposta.

Os reitores alegam que precisam fazer uma “gestão responsável”. Ora, mas não se preocuparam com isso nos últimos anos. Levantamento feito pelo Fórum das Seis denuncia que o governo deixou de repassar R\$ 2 bilhões para as universidades de 2008 a 2013. E o que fizeram os reitores? NADA!

Agora, querem que os salários, as condições de trabalho e a permanência estudantil arquem com o custo desta omissão!

Na Unesp, o anúncio do zero% é ainda mais provocativo, se lembrarmos do compromisso assumido e descumprido pelo reitor Durigan, após a greve do ano passado, de que concederia **3,415% de reajuste para TODOS**.

### VAMOS PARALISAR NO DIA 21/5, DATA DA PRÓXIMA NEGOCIAÇÃO

Na quarta-feira, 21/5, acontece nova negociação entre Fórum das Seis e Cruesp. A Adunesp reforça o indicativo do Fórum, de PARALISAÇÃO neste dia.

**Até terça, 20/5, as subseções da Adunesp devem realizar assembleias** para discutir o indicativo de paralisação no dia 21/5 e, também, as formas de mobilização e organização da luta para a etapa seguinte, se confirmado o arrocho.

*Inflação de maio/2013 a  
abril/2014*

**Fipe: 5,2%**  
**Dieese: 7,05%**

*E os salários,  
como ficam?*



*A negociação no dia 12/5: quem deve pagar a conta da subserviência dos reitores ao governo do estado?*